

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 20**Texto 1****CONTRA OS GARRANCHOS**

Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva

por Thiago Alves

- § 1 Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros, em que quase tudo é digitado num teclado de computador ou na tela de um smartphone, ainda existem pessoas interessadas em caligrafia, a arte milenar da escrita a mão. Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa. "As pessoas esqueceram como se escreve, temos de reensiná-las", diz Kátia Xanchão, instrutora de caligrafia do Senac Minas, especialista nos estilos inglês e bordado holandês. Carioca que se mudou para Belo Horizonte há 26 anos, Kátia até tentou não seguir os passos de calígrafa da mãe. Chegou a formar-se em administração de empresas, mas só trabalhou na área por um curto período. "Não gostei da profissão e resolvi cursar caligrafia", conta. Há doze anos, ela começou a dar aulas particulares e não parou mais. Assim que conseguiu uma boa clientela, largou de vez a antiga profissão. "Tenho uma boa rentabilidade e ainda faço o que amo." Adolescentes com garranchos ininteligíveis, vestibulandos e interessados em prestar concurso público são frequentes em sua sala de aula.
- § 2 A restauradora Nathália Falagán, de 25 anos, é um exemplo dessa geração que praticamente abandonou a escrita a mão e procura, no curso de caligrafia, melhorar a própria letra. "Uso o computador ou o celular para me comunicar, praticamente não escrevo no papel", admite. A falta de prática com a caneta fez sua letra ficar quase ilegível, a ponto de deixar a moça constrangida nas primeiras aulas da faculdade de letras, que iniciou neste mês. "Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita", afirma. O servidor estadual Geraldo Magela de Almeida, de 48 anos, se matriculou no começo de fevereiro. "Em apenas um mês de aulas, minha letra já está muito mais bonita." Pai de um rapaz que se prepara para prestar concurso público, Almeida recomendou as aulas de caligrafia ao filho. "A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova."
- § 3 Apaixonada pela escrita desde os tempos em que trabalhava como alfabetizadora, a educadora aposentada Marina Miranda não tem letra feia, mas voltou à escola como aprendiz em busca de uma terapia. "A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar", garante. A aposentada não descarta a possibilidade de trabalhar como calígrafa e complementar a renda sobrescreitando convites de casamento e formatura. "É um bom passatempo para não ficar parada", diz ela.
- § 4 A Associação de Calígrafos de Belo Horizonte estima que cerca de 2000 pessoas exerçam o ofício na cidade. Entre esses profissionais, um dos mais famosos é Silvío Antônio de Sousa, de 73 anos, que há mais de duas décadas ensina a técnica em seu escritório na Rua São Paulo, no Centro. Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. "Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim." Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas. "Não existe caso incorrigível", assegura. Segundo o mestre dos calígrafos, bastam dez horas de aula para qualquer um sair de lá escrevendo bonito.

(ALVES, Thiago. Contra os garranchos. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 33-34.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- mostrar que atualmente existem pessoas interessadas em aperfeiçoar a prática da caligrafia.
- ressaltar que as pessoas têm interesse em aprender o abecedário para se tornarem calígrafas.
- sugerir que a caligrafia, por ser a arte milenar da escrita a mão, deve ser ensinada nas escolas.
- constatar que as pessoas não sabem mais escrever e que, por isso, devem fazer cursos de caligrafia.

02. Considerando as informações apresentadas no texto, analise as afirmativas abaixo:

- I. Nos cursos de caligrafia, observa-se com frequência adolescentes com letra ilegível e pessoas interessadas em prestar exames e concursos públicos.
- II. O uso intensivo do computador faz com que as pessoas procurem os cursos de caligrafia para se tornarem revisores, já que devem reaprender a utilizar a língua.
- III. As pessoas reaprendem a escrever em letra cursiva nos cursos de caligrafia oferecidos por vários profissionais que atuam nessa área.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

03. De acordo com o texto, caligrafia é a arte milenar da escrita a mão. Assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE em que consiste o aperfeiçoamento dessa arte:

- a) Revisão parcial do alfabeto em letra cursiva para se atingir uma escrita perfeita.
- b) Repetição exaustiva do abecedário em letra cursiva até se alcançar uma estética primorosa.
- c) Reescrita específica do alfabeto em letra cursiva para se obter uma escrita ininteligível.
- d) Repetição imediata do abecedário em letra cursiva até se obter uma estética primordial.

04. Assinale a alternativa que apresenta um trecho no qual é evidenciada a proposta do texto “Contra os garranchos”:

- a) “Cursos de caligrafia atraem alunos que, apesar dos computadores, querem reaprender a letra cursiva” (subtítulo).
- b) “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)
- c) “A caligrafia me deixa mais calma e ajuda a me concentrar.” (§ 3)
- d) “ ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ ” (§ 4)

05. “ Se um dia vier a ser professora, terei pelo menos de ter letra bonita’, afirma.” (§ 2)

Na passagem acima, a conjunção “se” foi utilizada com a intenção de:

- a) evidenciar uma alternância entre as informações.
- b) estabelecer um contraste de ideias elogiosas.
- c) destacar um argumento que denota uma inclusão.
- d) introduzir uma informação que expressa uma condição.

06. “Nas escolas especializadas ou em aulas particulares, alunos repetem exaustivamente o abecedário em letra cursiva até alcançar uma estética primorosa.” (§ 1)

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que substitui, sem mudança de sentido, o termo sublinhado no trecho acima:

- a) perfeita.
- b) perene.
- c) perceptível.
- d) perdurável.

07. “Numa época em que os manuscritos andam cada vez mais raros [...]” (§ 1)

Assinale a alternativa em que o verbo “andam” é usado com o mesmo sentido da informação acima:

- a) Normalmente meus pais andam sempre de carro em Belo Horizonte.
- b) As crianças pequenas andam juntas quando fazem algum passeio.
- c) Atualmente os computadores andam com o preço bem acessível.
- d) Aqueles relógios, de tão antigos que são, já não andam mais.

08. “ ‘A letra dele é horrível, e isso pode prejudicá-lo na prova.’ ” (§ 2)

No trecho acima, os pronomes sublinhados se referem, respectivamente:

- a) a Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- b) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao servidor Geraldo Magela de Almeida.
- c) ao filho de Geraldo Magela de Almeida e ao filho de Geraldo Magela de Almeida.
- d) a Geraldo Magela de Almeida e ao calígrafo Geraldo Magela de Almeida.

09. “ ‘Não existe caso incorrigível’, assegura.” (§ 4)

Em relação ao termo “incorrigível”, é CORRETO afirmar que:

- a) é sinônimo de corrigível.
- b) é antônimo de incorreto.
- c) significa incapaz de errar.
- d) significa impossível de corrigir.

10. “Autor de dois livros sobre o assunto, o professor só dá aulas particulares. Para a primeira lição, não é preciso papel nem caneta. O que Sousa explica, antes de qualquer coisa, é como sentar-se corretamente à mesa. ‘Os meninos de hoje sentam-se na ponta da cadeira, com a coluna toda curvada. Não dá para escrever direito assim.’ Com sua mão sobre a do discípulo, ele mostra pacientemente como desenhar cada letra nas folhas pautadas.” (§ 4)

Em relação ao trecho acima, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) A palavra “só” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “apenas”.
- b) A conjunção “nem” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, pelo termo “mas”.
- c) Em “ele mostra pacientemente”, o pronome “ele” refere-se ao professor Sousa.
- d) O termo “corretamente” é um advérbio de modo que mostra como se deve sentar à mesa.

Texto 2

Na Bienal do Rio, futebol e literatura entram em campo juntos

Com abertura marcada para quinta-feira, dia 29, a 16ª edição da Bienal do Livro do Rio tem como maior novidade um espaço dedicado a debates sobre futebol e literatura. Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil

por Leonardo Cazes

§ 1 Os caminhos do futebol e da literatura nunca se cruzaram muito no Brasil. Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola. Mas, às vésperas da Copa do Mundo de 2014, houve uma mudança nesse

quadro: novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões. O próprio mercado editorial parece estar fazendo as pazes com o esporte, pois nunca se lançou tantos livros sobre jogadores, clubes e campeonatos, ressalta João Máximo, jornalista do GLOBO e curador do espaço.

- § 2 Historicamente, a relação entre futebol e as letras nunca foi propriamente tranquila. Bernardo Buarque de Hollanda, professor da Escola Superior de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e que conversará com José Miguel Wisnik sobre “Amor e ódio na arquibancada”, no dia 1º de setembro, às 16h30m, destaca alguns momentos emblemáticos. O primeiro foi no final da década de 1910, quando o Brasil viveu um grande boom do esporte após a conquista do campeonato Sul-americano, em 1919, com uma vitória de 1 a 0 sobre o Uruguai no Estádio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro. O título coincidiu com uma série de greves gerais e a organização do movimento operário, de onde saíram os futuros ídolos esportivos.
- § 3 — Os intelectuais e simpatizantes dos movimentos anarquistas e comunistas associam o futebol à fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes, disseminando um profundo ceticismo sobre o esporte, tal como aparece na obra de Lima Barreto no início dos anos 1920 — afirma o professor.

Falsos inimigos da bola

- § 4 A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário. No dia 2 de setembro, às 18h30m, Dênis de Moraes, biógrafo de Graciliano Ramos, e Joel Rufino dos Santos participarão do debate “Graça e Lima, os falsos inimigos da bola”. Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada. No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época. O primeiro clube a aceitar amplamente os negros em sua equipe, por exemplo, foi o Vasco da Gama, na década de 1920. Em 1914, o Fluminense chegou a escalar um jogador negro, Carlos Alberto, mas o obrigou a entrar em campo utilizando pó-de-arroz no rosto para disfarçar a sua cor. É daí que vem o apelido que o tricolor carrega até hoje.
- § 5 — O Lima Barreto não foi contra o futebol, ele foi contra uma instituição que marginalizava os negros na sociedade, como ele. Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção. Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil. Esse artigo que ele escreveu no início dos anos 1920, com o pseudônimo de J. Calisto, foi publicado num jornal de Palmeira dos Índios (AL). Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular. Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.
- § 6 O principal retrato desta época é o livro “O negro no futebol brasileiro”, de Mário Filho, lançado em 1947. Para o escritor e jornalista Sérgio Rodrigues, este é o grande romance sobre futebol escrito no país, apesar de não ser uma obra de ficção. Rodrigues, que lança em setembro “O drible” (Companhia das Letras), afirma que o livro de Mário Filho é um “romance de não ficção”, pegando emprestado a expressão com que Truman Capote definia o seu “A sangue frio”, clássico do new journalism americano. O escritor chama a atenção para a linguagem de crônica e a enorme galeria de personagens e suas histórias apresentados na obra.
- § 7 Bernardo Buarque de Hollanda enumera outras obras sobre futebol pouco conhecidas, como “Água-mãe”, publicada em 1941, de José Lins do Rêgo. Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo. Hollanda cita ainda “O sol escuro”, lançado em 1967, de Macedo Miranda, e o conto “O dia em que o Brasil perdeu a Copa”, de Paulo Perdigão, em 1975. O texto de Perdigão ficou mais conhecido por sua adaptação cinematográfica feita por Jorge Furtado e Anna Azevedo.
- § 8 Apesar dos exemplos, o número é modesto. Sérgio Rodrigues, que participará da mesa “Gols de letra: dois romances” com Hélio de la Peña no dia 31 de agosto, às 18h30m, faz uma comparação com outros países e esportes para mostrar que o descompasso entre a paixão nacional e a produção literária não é só coisa nossa.
- § 9 — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.

11. Tendo por base o texto 2, analise as afirmativas abaixo:

- I. A literatura brasileira apresenta uma lacuna considerável por não apresentar escritores que se interessem pelo futebol como esporte nacional.
- II. As relações entre a literatura e o futebol, no contexto brasileiro, demonstram que o diálogo da primeira com o segundo historicamente se constituiu de forma tensa.
- III. A relação entre literatura e futebol em nosso país pode ser considerada conflituosa, fato que não é observado em outros países, como na Itália ou no Japão.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

12. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO se refere especificamente ao futebol:

- a) “Em um aquecimento para os bate-papos, escritores, jornalistas e pesquisadores falam sobre a relação entre o mundo das letras e o esporte das multidões no Brasil” (subtítulo)
- b) “Máximo conta que a rejeição de ambos ao esporte foi mal interpretada.” (§ 4)
- c) “Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor.” (§ 9)
- d) “[...] a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola.” (§ 1)

13. Leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa em que NÃO há uma expressão típica da linguagem do futebol:

- a) A 16ª edição da Bienal do Livro, realizada na cidade do Rio de Janeiro, fez com que literatura e futebol entrassem em campo juntos.
- b) Os debatedores fizeram um aquecimento antes da mesa-redonda, para a qual chegaram devidamente preparados.
- c) A publicação do livro “O negro no futebol brasileiro” pode ser considerada um gol de placa marcado pelo escritor Mário Filho.
- d) O preconceito contra jogadores negros, no início do futebol no Brasil, evidencia como o futebol era um espaço de segregação racial.

14. De acordo com o texto, nas primeiras décadas do século XX, o futebol era visto pelos comunistas como:

- a) uma fábrica de estratégias de distração dos trabalhadores pelas classes dirigentes.
- b) uma máquina de engenharia a favor do fortalecimento da ideia do preconceito racial.
- c) um esporte de risco para a promoção do desequilíbrio no orçamento das famílias.
- d) um espaço propício para a propaganda de políticos oportunistas ligados ao esporte.

15. “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5)

A passagem acima faz referência a uma “grande lenda” pretensamente atribuída às ideias do escritor Graciliano Ramos. De acordo com o texto, tal afirmação se trata de uma lenda porque o referido escritor:

- a) não disse, de fato, tal pensamento para o jornal de J. Calisto.
 - b) não se referia ao país, mas apenas à cidade de Palmeira dos Índios.
 - c) não foi levado a sério pelas pessoas que leram sua declaração.
 - d) não era interessado em futebol, mas sim em outro tipo de esporte.
16. Dentre as passagens do texto transcritas abaixo, assinale aquela em que a associação entre o pronome relativo sublinhado e o seu referente dado entre parênteses é feita de forma INCORRETA:
- a) “No caso de Barreto, que chegou a fundar uma liga contra o futebol, sua raiva era justificada pelo caráter elitista da atividade na época.” (§ 4) (refere-se ao escritor Lima Barreto)
 - b) “[...] novos romances engrossam a lista de obras sobre o tema e a Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, que começa na quinta-feira, terá um espaço exclusivo, o Placar Literário, para falar de futebol em suas múltiplas dimensões.” (§ 1) (refere-se ao espaço denominado Placar Literário)
 - c) “Outra grande lenda que corre até hoje é que Graciliano Ramos previu que o futebol não vingaria no Brasil.” (§ 5) (refere-se à expressão “outra grande lenda”)
 - d) “Na época, tentava-se introduzir o futebol na cidade, imitando os grandes centros onde ele já era popular.” (§ 5) (refere-se à expressão “os grandes centros”)

17. “A antipatia de Lima Barreto será, inclusive, tema de uma das mesas do Placar Literário.” (§ 4)

Nessa informação, a palavra sublinhada é CORRETAMENTE substituída, sem mudança de sentido, por:

- a) entretanto.
 - b) por isso.
 - c) mesmo assim.
 - d) até.
18. Assinale a alternativa em que a substituição da palavra sublinhada pela expressão dada entre parênteses acarreta mudança de sentido:
- a) “Ele chegou a esculhambar o próprio presidente da República que era contra a convocação de negros e mulatos para a seleção.” (§ 5) (elogiar)
 - b) “Quando Graciliano diz que o futebol não ia vingar aqui, ele se referia à cidade, não ao país — defende Máximo.” (§ 5) (prosperar)
 - c) “Ela narra a melancólica trajetória de um craque dos gramados que é esquecido quando se contunde e se vê obrigado a abandonar o campo.” (§ 7) (lesiona)
 - d) “Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária.” (§ 9) (comparações)

19. "Apesar de não faltarem escritores apaixonados pelo esporte, há um consenso de que, com exceção da crônica, a produção literária sobre o tema ainda é pequena se comparada com o tamanho da devoção do país pelo universo da bola." (§ 1)

Na passagem acima, a palavra sublinhada é empregada para introduzir uma ideia de:

- a) causa.
 - b) finalidade.
 - c) concessão.
 - d) consequência.
20. " — Os casos são mesmo escassos, principalmente quando se leva em conta a força do futebol no país. Só não sei se faz muito sentido esse raciocínio que busca paralelos simplistas entre cultura esportiva e cultura literária. Não conheço o grande romance italiano de Fórmula 1 ou o grande romance japonês de sumô. Talvez porque o esporte seja um sistema narrativo completo, que não só prescinde de novas linguagens como tende até a rejeitá-las — diz o escritor." (§ 9)

Na passagem acima, os travessões foram usados, respectivamente, para:

- a) destacar enfaticamente a parte final do enunciado e indicar uma explicação textual.
- b) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar a mudança de interlocutor.
- c) realçar ironicamente uma parte da frase e indicar uma explicação textual.
- d) indicar a mudança de interlocutor e destacar enfaticamente a parte final do enunciado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 21 A 45

21. A respeito da iluminação cênica, analise as afirmativas a seguir:

- I. A iluminação cênica é utilizada em espetáculos desde o século XVI. Sabe-se que a luz elétrica só foi inventada no final do século XIX, mas antes disso os artistas utilizavam outros instrumentos de iluminação, como as velas, depois a lâmpada a óleo e, por fim, a lâmpada a gás.
- II. A iluminação artificial foi realizada com tochas por muitos anos, sendo sucedida pelas velas e pelas lâmpadas a óleo; essas últimas eram feitas de chumbo, barro, bronze e ouro. A luminosidade da lâmpada a óleo, criada por Amié Argand no século XVI e utilizada até o século XVIII, era maior que a das tochas e velas. Somente nos séculos XIX e XX surgiram as luminárias a querosene, gás e eletricidade (SERRAT, 2006 apud SIMÕES, 2008).
- III. Após o advento da luz elétrica, os recursos para se trabalhar com iluminação cênica foram se modificando e se desenvolvendo. Surgiram diversos aparelhos que auxiliaram na transformação da iluminação cênica. Os refletores são um exemplo dessa evolução; atualmente possuem diferentes funções e são encontrados em diversos modelos. Uma iluminação cênica elaborada com os diferentes aparelhos que o mercado oferece não apenas ilumina um espetáculo, mas cria a ambiência em que a cena se passa.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

22. Leia atentamente o trecho a seguir:

Do ponto de vista do espetáculo, a transformação é total, a começar pelo espaço que ele ocupa. A partir do século XV, e principalmente durante o século XVI, o teatro recolhe-se a espaços restritos, onde é possível cobrar ingresso ou escolher os convidados. Alguns desses espaços continuam abertos a luz solar, porém há uma tendência cada vez maior de ocupar espaços fechados e edifícios construídos especificamente para as representações cênicas – os Teatros – colocando a questão da ocupação espacial e visibilidade como problemas a serem resolvidos e o desenvolvimento da iluminação cênica como uma necessidade. (SIMÕES, 2008, p. 32)

Com base nas informações apresentadas no fragmento acima e nos conhecimentos sobre a iluminação cênica, é CORRETO afirmar:

- a) O desenvolvimento do espaço cênico deu-se a partir do trabalho do russo Meierhold, que foi um reconhecido ator, além de um dos mais importantes diretores e teóricos do teatro da primeira metade do século XX. Até então, as técnicas eram rudimentares; não se utilizava energia elétrica, o que desfavorecia o desenvolvimento da iluminação cênica.
- b) Num primeiro momento, os espetáculos começam a ocupar espaços fechados de forma improvisada, o que acontecia de acordo com as características do teatro medieval de cada região. Na seqüência, como desenvolvimento da arquitetura renascentista, a construção de teatros passa a ter um lugar importante nas artes e nas cidades em expansão.
- c) O primeiro diretor teatral a explorar os espaços fechados foi o alemão Erwin Piscator, que, ao lado de Bertold Brecht, contribuiu para a construção de edifícios especificamente para as representações cênicas e, portanto, para o desenvolvimento profissional da iluminação teatral.
- d) Do século XVI em diante, a relação palco/plateia é desprezada e aos poucos a iluminação ganha destaque na arquitetura teatral, profissionalizando-se. A partir de então, as técnicas rudimentares utilizadas na iluminação cênica são superadas, fazendo surgir uma era de total atenção ao desenho teatral.

23. A respeito do trabalho do ator, diretor, produtor e mestre da luz a gás Henry Irving, conhecido por investir na criação de cenas impetuosas, efeitos emocionais e atmosferas, é CORRETO afirmar:
- a) O Lyceum, conhecido como Teatro de Irving, foi o primeiro de Londres a manter as luzes de serviço diminuídas durante as apresentações. Henry Irving foi reconhecido tanto por seu virtuosismo técnico como pela qualidade literária de seus roteiros teatrais. Entretanto, sua companhia de teatro não durou muito, pois, no ano de 1840, o Lyceum pegou fogo, o que destruiu todo o equipamento desenvolvido por Irving.
 - b) A companhia de teatro de Irving, instalada no Teatro Lyceum, em Londres, foi reconhecida tanto por seu virtuosismo técnico quanto pela qualidade literária de seus roteiros teatrais. Entretanto, a companhia não durou muito, pois, no ano de 1840, o Lyceum pegou fogo, o que destruiu o edifício teatral e todo o equipamento desenvolvido por Irving.
 - c) A companhia de teatro de Irving, instalada no Teatro Lyceum, em Londres, foi pioneira no desenvolvimento de tecnologia de iluminação do tipo *dimmers*, *design* específico de cena e luzes coloridas. Entretanto, a companhia não durou muito, pois em apenas 10 anos de atividade o Lyceum pegou fogo, o que destruiu o edifício teatral e todo o equipamento desenvolvido por Irving.
 - d) O Lyceum, conhecido como Teatro de Irving, foi o primeiro de Londres a manter as luzes de serviço diminuídas durante as apresentações. Isso ocorria por razões estéticas, com o objetivo de propiciar uma atmosfera, um contexto com um senso de magia que de certa forma sugerisse o envolvimento emocional da platéia, de acordo com o foco e temática da peça.
24. No meio profissional da iluminação cênica, é comum denominar com a sigla *LED* o refletor que utiliza esse tipo de lâmpada. Assinale a afirmativa que define CORRETAMENTE tal refletor, bem como o funcionamento deste:
- a) *Light Emitting Diode (LED)* significa diodoemissor de luz. A emissão de luz por meio do diodo semiconductor se dá quando um elétron que se encontra na parte inferior da banda de condução do semiconductor passa para o topo da banda de valência e se combina com um buraco, liberando, então, uma quantidade de energia. Essa energia transforma-se em energia térmica ou em radiação eletromagnética.
 - b) *Light Emitting Diorama (LED)* significa diorama emissor de luz. A emissão de luz por meio do diorama condutor se dá quando um elétron que se encontra na parte superior da banda de condução do diodocondutor passa para a parte inferior da banda de valência e se combina com um buraco, liberando, então, uma quantidade de energia. Essa energia transforma-se em energia térmica ou em radiação eletroestática.
 - c) *Light Emitting Device (LED)* significa dispositivo emissor de luz. A emissão de luz por meio do dispositivo diodocondutor se dá quando um elétron que se encontra na parte anterior da banda de condução do semiconductor é introduzido na banda de valência e se combina com um buraco, liberando, então, uma quantidade de energia. Essa energia transforma-se em energia térmica ou em radiação eletroestática.
 - d) *Light Emitting Diafragma (LED)* significa diafragma de luz. A emissão de luz por meio do diafragma semiconductor se dá quando um elétron que se encontra na parte anterior da banda de condução do semiconductor passa para o topo da banda de valência e se combina com um buraco, liberando, então, uma quantidade de energia. Essa energia transforma-se em energia térmica ou em radiação eletromagnética.
25. A ação de *rackear* no *dimmer* é:
- a) direcionar os refletores para a mesa de luz, sendo que a quantidade de refletores que serão ligados em um mesmo canal é variável de acordo com a potência do *dimmer*.
 - b) adicionar quantos *rackers* forem necessários ao *dimmer*, sendo que a quantidade de refletores que serão ligados em um mesmo canal é variável de acordo com a potência do *racker*.
 - c) direcionar os *rackers* para o *dimmer*, sendo que a quantidade de refletores que serão ligados em um mesmo canal é variável de acordo com a potência do *dimmer*.
 - d) direcionar os refletores para o *racker*, sendo que a quantidade de *dimmers* que serão ligados em um mesmo canal é variável de acordo com a potência do *racker*.

26. O refletor com lâmpada halógena de até 1000W produz uma luz “dura” e focos com definição. A lente desse refletor apresenta características difusoras, o que proporciona um detalhamento focal menos delimitado nas bordas. É comumente utilizado para realizar contraluzes, luz geral e luz de banho, visto que sua sombra é tida como mais fraca.

A descrição acima refere-se ao refletor:

- a) Parabolic Alumized Reflector 64
- b) Elipsoidal.
- c) Canhão Seguidor.
- d) Fresnel.

27. Leia o trecho abaixo:

_____ é uma luminária que gira em torno de dois eixos. Realiza movimentos denominados *pan*, na horizontal, e *tilt*, na vertical. Possibilita efeitos de mudança de cor do feixe de luz, de desenho do feixe de luz, de intensidade da luz e de efeito estroboscópico.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o espaço que falta no trecho acima:

- a) DMX 512.
- b) Moving Head
- c) Multiraios.
- d) Scanner.

28. Leia as afirmativas abaixo a respeito do refletor PAR 64:

- I. O refletor *Parabolic Alumized Reflector 64* é comumente denominado PAR 64, devido ao modelo de sua lâmpada, que possui um espelho parabólico. Esse refletor é muito utilizado em teatros, pois possui uma versatilidade que possibilita a emissão de diferentes feixes de luz de acordo com o foco de sua lâmpada.
- II. Os modelos mais comuns de PAR 64 são ligados em pares, donde provém sua denominação, devido ao seu tipo de ligação. Esse refletor é muito utilizado em teatros, pois possui uma versatilidade que possibilita a emissão de diferentes feixes de luz de acordo com o foco de sua lâmpada.
- III. Os modelos mais comuns de PAR 64 são ligados em pares, o que corriqueiramente faz com que alguns autores associem seu nome, PAR 64, ao seu tipo de ligação. Seu nome é atribuído a sua lâmpada, que possui um espelho parabólico. É ligado em par porque é um refletor que trabalha com 110W e como, geralmente, os teatros possuem corrente elétrica de 220W, a ligação em duplas se faz necessária.
- IV. Atualmente, é possível encontrar no mercado os refletores PAR 64 com luz de lled, que são tidos como ecologicamente corretos, possuem luz fria e podem ser utilizados tanto na voltagem 110W, quanto na 220W, o que elimina a ligação em pares.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

29. No que diz respeito à função do *dimmer*, analise as afirmativas abaixo:

- I. O *dimmer* é um recurso elétrico que possibilita controlar a intensidade da fonte da luz, permitindo que por meio de uma mesa de luz o iluminador possa potencializar a luz de modo a atender a especificidade de cada cena.
- II. Trata-se de um recurso presente na iluminação dos teatros desde o século XIX, quando Nicola Sabatini desenvolveu uma técnica para regular a intensidade da luz das lâmpadas a gás, porém, na época, regulava-se na própria lâmpada. Camargo (2006, p.154) afirma que os *dimmers*, atualmente, são “corriqueiros e imprescindíveis” para a iluminação cênica.
- III. *Dimmer* é um protocolo de comunicação para equipamentos de iluminação que permite o controle de até 512 funções simultaneamente independente do número de equipamentos conectados na linha (CAMARGO, 2006).
- IV. *Dimmer* é um dispositivo bloqueador de corrente elétrica que tem como objetivo aumentar ou diminuir a intensidade luminosa através de um potenciômetro, que auxilia nessa operação.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

30. Leia o trecho abaixo:

O mundo atual nos cerca de muitos aparelhos elétricos, mas nas profissões de técnico e iluminador a eletricidade é o principal componente e também risco, seguida das quedas e dos agentes perfuro-cortantes. Durante a passagem pelo corpo, a corrente elétrica é transformada em calor que passa a agir nos tecidos e músculos e provocar as lesões. A gravidade do trauma depende ainda do tipo de corrente (contínua ou alternada), da magnitude da energia (baixa ou alta tensão), da resistência dos tecidos corpóreos, tempo de contato com a corrente e o trajeto percorrido pela corrente. As correntes de alta tensão geram danos mais graves, entretanto, com as baixas voltagens das residências, a ocorrência de acidentes fatais é muito mais comum do que se imagina, principalmente pelo fato dos serviços mal feitos, as conhecidas gambiarras, gatos e ligações clandestinas. As áreas corpóreas de maior contato com as correntes elétricas são as extremidades (pés e mãos) e, não raro, as roupas queimam e grudam na pele causando ainda outros tipos de queimadura. O fluxo mão-a-mão da corrente elétrica costuma ser mais letal que os fluxos mão-a-pé, pé-a-mão e pé-a-pé, pois é no primeiro tipo que a corrente costuma atingir coração e pulmões e daí a ocorrência das PCRs: paradas cardiorrespiratórias.

(Disponível em: http://www.abric.org.br/SkyPortal_v1/article_read.asp?title=Choque+Eletrico&item=44. Acesso em 12/08/2013)

No que diz respeito à segurança no ambiente de trabalho, analise as afirmativas abaixo:

- I. O tempo entre a ocorrência de um acidente e a prestação do socorro ao acidentado é determinante, uma vez que tem relação direta e proporcional com as possíveis conseqüências e sequelas no acidentado.
- II. Enquanto o socorro não chega, algumas medidas podem ser tomadas por qualquer pessoa: cortar a fonte da corrente; no caso de não conhecer a localização de disjuntores, dos antigos fusíveis ou do quadro de luz, afastar seguramente a fonte da vítima; no caso de fios, usar um rodo ou uma vassoura secos.
- III. Abraçar a vítima durante o choque para lhe passar segurança.
- IV. Após estar certo de que a fonte foi desligada, cortar a roupa da vítima e, em caso de tecido grudado na pele, não o arrancar; deixar que profissionais façam essa parte. Manter a vítima deitada e não dar água: apenas umedecer os lábios com pano ou gaze limpos.
- V. Acima de tudo, não passar nada na queimadura, a não ser água em abundância.
- VI. As receitas caseiras como café, clara de ovo e cascas de legumes são fundamentais para agilizar o socorro da vítima.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I, II, IV e V.
- b) II, III, VI e V.
- c) I, II, IV e VI.
- d) I, II, III e IV.

31. Leia o fragmento abaixo:

O _____ é considerado um projetor com zoom para lâmpadas de até 1000W. Proporciona uma luz dura de alta intensidade com foco definido e bordas bem determinadas. Possui algumas especificidades como o recorte do foco com uso de suas facas e a projeção de feixes de luz desenhados que são possíveis utilizando-se de placas metálicas chamadas de _____. É muito utilizado nos teatros e sua aplicação é vasta. Pode ser aplicado em focos frontais e/ou a pino, corredores, diagonais, projeções de feixe de luz e imagens.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE os espaços em branco no trecho acima:

- a) Fresnel/gelatina.
- b) Elipsoidal/gobos.
- c) Elipsoidal/gelatina.
- d) Ciclorama/máscara.

32. Leia o fragmento abaixo:

No Brasil, o filtro convencionalmente fabricado com filme de poliéster e pigmentos de cor aplicados sobre a superfície, ou entre as camadas de poliéster, é conhecido pelo nome de _____. Sendo que, para sua utilização nos refletores, é necessário o auxílio do _____. Este acessório é uma espécie de placa que prende o filtro nas extremidades e se encaixa no refletor. A maioria dos refletores já possui o _____.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE os espaços em branco no trecho acima:

- a) glicerina/ porta-gel/ porta-filtro.
- b) gelatina/ porta-gel/ porta-gel.
- c) filtro de cor/ porta-filtro/ porta-gel.
- d) placa de filtro/ porta-filtro/ porta-gel.

33. Observe os seguintes equipamentos:



(Imagens retiradas de: SILVA, K.G.S. **Os contrastes da Iluminação Cênica em uma experiência de Dança Contemporânea**. Monografia apresentada para conclusão de curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Dança da Universidade Federal de Viçosa, 2012).

Os equipamentos a que se referem as figuras acima são, respectivamente:

- a) Refletor PAR 64 Led; Refletor PAR 64; Refletor Pimbim e Refletor Ciclorama.
- b) Refletor PAR 64 Led; Refletor PAR 64; Refletor Elipsoidal e Refletor Ciclorama.
- c) Refletor Canhão Seguidor; Refletor Fresnel; Refletor PAR 64 Led e Refletor PAR 36.
- d) Refletor Canhão Seguidor; Refletor Fresnel; Refletor plano convexo e Refletor PAR 36.

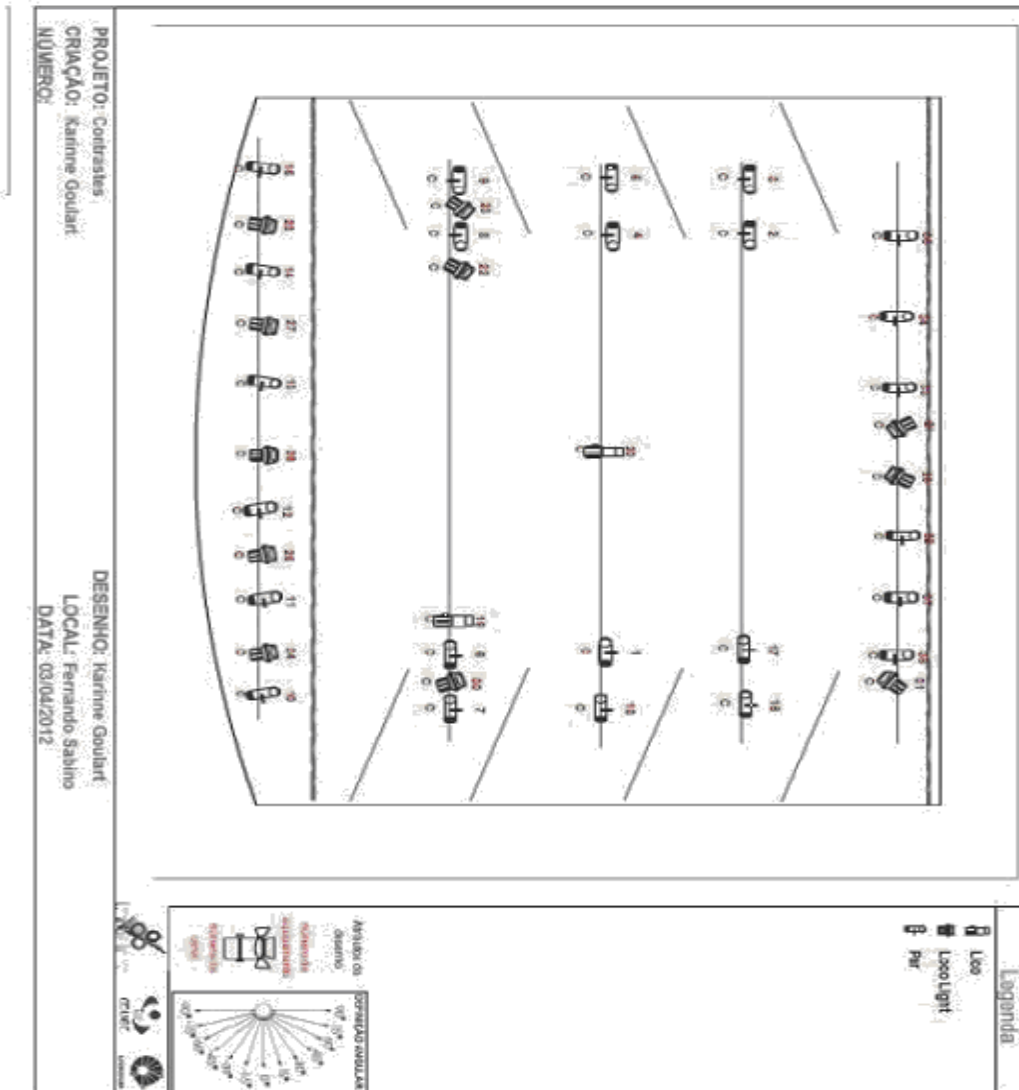
34. Em uma montagem de luz, para pôr em funcionamento 30 refletores de 1000W cada um, cuja tensão de rede é de 220V, a corrente elétrica necessária é, em Ampère, de aproximadamente:

- a) 90
- b) 136
- c) 45
- d) 30

35. Em um teatro, há 6 refletores de 500W com lâmpadas de 127V. Há também dois canais livres em um *rack* de 1000W por canal e tensão nominal de 220V. A ligação CORRETA é:

- a) Em paralelo de 3 refletores por cada canal.
- b) Em paralelo de 6 refletores por cada canal.
- c) Em série de 6 refletores por canal.
- d) Em série de 3 refletores por canal.

36. Observe a imagem a seguir:



(Imagem retirada de: SILVA, K.G.S. **Os contrastes da Iluminação Cênica em uma experiência de Dança Contemporânea**. Monografia apresentada para conclusão de curso de Graduação Licenciatura e Bacharelado em Dança da Universidade Federal de Viçosa, 2012).

A imagem acima mostra um:

- a) Roteiro de Luz, visto que apresenta as anotações sobre a movimentação dos atores e suas trocas de figurino.
- b) Roteiro de Luz, visto que apresenta o detalhamento do palco com o posicionamento do cenário e dos objetos de cena.
- c) Mapa de luz, visto que apresenta a descrição das deixas das cenas de luz com suas respectivas entradas e saídas.
- d) Mapa de luz, visto que apresenta uma planta baixa com o detalhamento do projeto de iluminação a ser executado.

37. Leia o trecho abaixo:

No palco italiano, as denominadas “Luzes da Ribalta” ficam localizadas _____.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o espaço em branco na frase acima:

- a) o fundo do palco, em direção à plateia.
- b) nas laterais do palco.
- c) aos pés dos atores, próximas à boca de cena.
- d) a pino, no centro do palco.

38. Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE o termo proscênio em um teatro italiano:

- a) É a grade de madeiramento que se estende por toda a área do palco, localizada abaixo do mesmo.
- b) É o nome dado à parte da caixa do teatro localizada acima do palco.
- c) Significa à frente da cena; é a região do palco à frente do cenário mais próxima à ribalta.
- d) Significa em prol da cena; é o nome dado à faixa de tecido também conhecida como bambolina.

39. Leia o trecho abaixo:

O Refletor *Parabolic Alumized Reflector* 36 utiliza uma lâmpada PAR 36, com voltagem máxima de 650W. Possui um feixe de luz menor, o que limita sua aplicação a iluminações de pequenos portes ou exige a utilização de um número maior de refletores se comparado ao uso de aparelhos com maior voltagem. Não é muito comum em teatros, seu aproveitamento se dá com maior frequência em estúdios de TV, cinema e *shows*. O refletor é também conhecido com “Mini Brute” ou _____.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o espaço em branco no trecho acima:

- a) Pimbim.
- b) Plumbum.
- c) Refletor Elipsoidal.
- d) PAR Led 64.

40. Se ligados, simultaneamente, 40 refletores de 1000W cada um, acesos na potência máxima, em 220V bifásico, a amperagem apresentada no disjuntor de segurança do sistema será de aproximadamente:

- a) 10 Ampères.
- b) 60 Ampères.
- c) 70 Ampères.
- d) 181 Ampères.

41. Se ligados, simultaneamente, 30 refletores de 1000W cada um, acesos na potência máxima, em 127V bifásico, a amperagem apresentada no disjuntor de segurança do sistema será de aproximadamente:

- a) 110 Ampères.
- b) 160 Ampères.
- c) 236 Ampères.
- d) 181 Ampères.

42. Leia o fragmento abaixo:

O palco italiano é também conhecido como _____. Trata-se de uma construção retangular, fechada nos três lados onde a quarta parede (imaginária) é a boca de cena visível ao público. É possível encontrar esse tipo de palco nos formatos de semicírculo, ferradura ou misto.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o espaço em branco no trecho acima:

- a) arena.
- b) caixa preta.
- c) palco elisabetano.
- d) palco giratório.

43. Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE o termo bambolina:

- a) Refere-se ao espaço inferior ao nível do palco, entre o proscênio e a plateia, onde ficam os músicos.
- b) Refere-se à faixa de tecido ou papel que serve para disfarçar a visão do urdimento quando não há teto.
- c) Refere-se ao local onde se encontra o sistema de contrapesagem de luz e cenários, denominada, também de varanda.
- d) Refere-se ao madeiramento ao qual se fixam roldanas, ganchos e moitões para o trabalho de manobras de cenários.

44. Analise as afirmativas abaixo:

- I. A função do espelho localizado nos refletores é reaproveitar toda a luz emitida pela lâmpada, refletindo-a em direção à lente ou à abertura do projetor.
- II. A mesa de iluminação possibilita o controle manual de refletores a serem acesos e da potência em que eles operam.
- III. O refletor ciclorama apresenta luz uniforme e, como o próprio nome indica, é bastante utilizado na iluminação de ciclornas e rotundas dos palcos.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) I, II, e III.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.

45. Suponha que um *dimmer* está capacitado a trabalhar com 34A de corrente. O número máximo de refletores de 500W com lâmpadas de 220V que pode ser ligado a esse *dimmer* é:

- a) 8
- b) 9
- c) 15
- d) 11